



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2023/2

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
CBA7223	FORRAGICULTURA	54H	Quarta-feira 13h30 às 16h00
		T 42	
		P 12	
		E 00	

Professor Responsável: Kelen Cristina Basso

II. REQUISITOS:

ABF7104 Bioquímica

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Morfologia e taxonomia das plantas forrageiras. Características agrônomicas das principais espécies forrageiras. Pastagens nativas e cultivadas na região Sul. Fisiologia de plantas forrageiras. Implantação de pastagens. Manejo e conservação do campo nativo. Manejo de pastagens. Avaliação e quantificação de forragem. Conservação de forragens.

V. OBJETIVOS

Apresentar a importância da forragicultura, conceitos e panorama geral das pastagens e por meio do conhecimento da morfofisiologia e taxonomia das plantas forrageiras e capacitar os (as) estudantes para a caracterização e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

manejo das gramíneas e leguminosas anuais e perenes de inverno e verão em pastagens cultivadas e nativas. Além de fornecer bases sólidas e abrangentes sobre a implantação, melhoramento, conservação e manejo das pastagens e métodos de conservação de forragens.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução, Conceitos básicos; definições de Agrostologia.
- Importância da forragicultura.
- Morfofisiologia e taxonomia das plantas forrageiras.
- Caracterização e manejo das gramíneas e leguminosas anuais e perenes de inverno e verão.
- Pastagens nativas de Santa Catarina.
- Implantação, melhoramento e manejo das pastagens.
- Conservação de forragens.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 00 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas teóricas para apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos. Todo material como textos e vídeos-aulas serão disponibilizados na plataforma moodle. Utilizando quadro e projetor de multimídia.

Aulas práticas serão compostas por visitas a fazendas produtoras de leite e de corte, além de instituições de pesquisa de acordo com a disponibilidade de transporte.

2. Estratégias metodológicas

Aulas teóricas com disponibilização dos slides;
Também serão desenvolvidas exercícios e atividades orientadas via plataforma Moodle com o intuito de fomentar o estudo e propiciar o melhor entendimento do conteúdo programático e também complementar a carga horária da disciplina

3. Cômputo da frequência



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

A frequência será computada mediante chamada em cada aula realizada.

4. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão:

Clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado e uso correto da linguagem técnica.

5. Observação:

Todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse:

Atendimento poderá ser agendado por email (kelen.basso@ufsc.br), ou atendimento presencial: nas segundas, terças e quintas pela manhã.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

➤ **Avaliações:**

- Duas (2) provas realizadas em sala de aula, cada uma valendo 10 pontos;
- Uma (1) lista de exercícios (Atividade 3) para ser entregue via moodle (valor 10 pontos).

➤ **Nota final**

A nota final será obtida pela média aritmética das avaliações propostas, ou seja:
$$(Avaliação\ 1 + Avaliação\ 2 + Atividade\ 3) / 3$$

- ✓ Será considerado (a) aprovado (a) o (a) aluno (a) que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ A data da avaliação teórica será comunicada na apresentação da disciplinas com antecedência. Caso seja solicitada a alteração da data, por motivos acadêmicos justificáveis (como a ocorrência de eventos ou a necessidade de realização de saídas de campo de outras disciplinas), a nova data será definida por meio de votação em sala da aula, sendo determinada por maioria simples.
- ✓ A lista de exercício será distribuída e desenvolvida em aula ou enviadas para desenvolvimento fora do horário de aula na plataforma Moodle, sendo usada para complementar a carga horária da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data/ Proc. Metodológico	Conteúdo
Aula 1	09/08 Teórica	Apresentação do plano de ensino. Importância da forragicultura
Aula 2	16/08 Teórica	Conceitos em forragicultura e pastagens
Aula 3	23/08 Teórica	Diferenças morfológicas entre gramíneas e leguminosas forrageiras
Aula 4	30/08 Prática	Caracterização agrônômica das principais forrageiras de inverno
Aula 5	06/09 Teórica	Manejo do pastejo: Importância da capacidade de suporte dos pastos
Aula 6	13/09 Teórica	Manejo do pastejo: componentes do sistema pastoril
Aula 7	20/09 Prática	Quantificação e forragem e do consumo animal
Aula 8	27/09 Teórica	Caracterização agrônômica das principais forrageiras de verão
Aula 9	04/10 Prova	Prova 1
Aula 10	11/10 Teórica	Forragem conservada: silagem e pré-secado
Aula 11	18/10 Teórica	Forragem conservada: Feno
Aula 12	25/10 Prática	Visita técnica
Aula 13	01/11 Teórica	Comportamento ingestivo de animais em pastejo
Aula 14	08/11 Teórica	Fatores antinutricionais e antiquidade Disponibilização da atividade 3
Aula 15	15/11 Feriado	Feriado
Aula 15	22/11 Prática	Visita técnica
Aula 16	29/11 Teórica	Melhoramento do campo nativo
Aula 17	06/12 Teórica	Prova 2
Aula 18	13/12 Teórica	Entrega, pelos alunos, da lista de exercícios. Via moodle

Observação: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e as condições climáticas para realização de aulas práticas, o cronograma poderá ser alterado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

REIS, R.A., BERNARDES, T.F., SIQUEIRA, G.R. **Forragicultura: Ciência, Tecnologia e Gestão dos Recursos Forrageiros**. Jaboticabal: Maria de Lourdes Brandel - ME. 2013. 714p.

FONSECA, D.M., MARTUSCELLO, J.A. **Plantas Forrageiras**. Viçosa: Editora UFV, 2010. 537 p.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. **Fisiologia vegetal**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 719 p

Bibliografia complementar

CORDOVA, U. de A. (ORG.) **Produção de leite à base de pasto em Santa Catarina**. Florianópolis: Epagri, 2012. 626p.

CORDOVA, U. de A., PRESTES, N.E., SANTOS, O. V. dos, ZARDO, V.F. **Melhoramento e manejo de pastagens naturais no planalto catarinense**. Florianópolis: Epagri, 2004. 274p.

DA SILVA, S.C., NASCIMENTO JR, D.N., EUCLIDES, V.B.P. **Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo**. Viçosa: Suprema, 2008. 115 p.

BUNGENSTAD, D.J. **Sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta: a produção sustentável**. 2ª Ed. Embrapa: Brasília, DF, 2012. 256p.

VIDOR, M.A., DALL AGNOL, M., QUADROS, F. .F. de. **Principais forrageiras para o Planalto de Santa Catarina**. Florianópolis: Epagri, 1997. 91 p. (Epagri. Boletim Técnico, 86).

Bibliografia digital

Livros e plataformas digitais:

PINTO, C.E.P, et al. Pecuária de corte: vocação e inovação para o desenvolvimento catarinense. http://docweb.epagri.sc.gov.br/website_epagri/Livro/Pecuaria-de-Corte.pdf

PILLAR, V. de Patta et al. Campos Sulinos: conservação e uso sustentável da biodiversidade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

<http://ecoqua.ecologia.ufrgs.br/arquivos/Livros/CamposSulinos.pdf>

Portal de arquivos do Moodle; Google Drive; Google books e repositórios, Documentos da EMBRAPA e periódicos, tais como: Agronomy Journal; Australian Journal of Agricultural Research; Boletim de Indústria Animal; Revista Ciência; Agronômica; Crop Science; Grass and Forage Science; Journal of Animal Science; Pesquisa Agropecuária Brasileira; Revista Brasileira de Zootecnia; Tropical Grasslands. **Todos serão indicados juntamente com cada aula no Moodle da disciplina.**

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Kelen Cristina Basso

Data: 01/06/2023 11:15:46-0300

CPF: ***.664.788-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Profa Dra Kelen Cristina Basso